



CONSERVADOR DA MATA ATLÂNTICA

CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA

**SEGURANÇA HÍDRICA E MITIGAÇÃO DAS
MUDANÇAS CLIMÁTICAS POR MEIO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS, CAPACIDADE TÉCNICA
E GOVERNANÇA MUNICIPAL.**



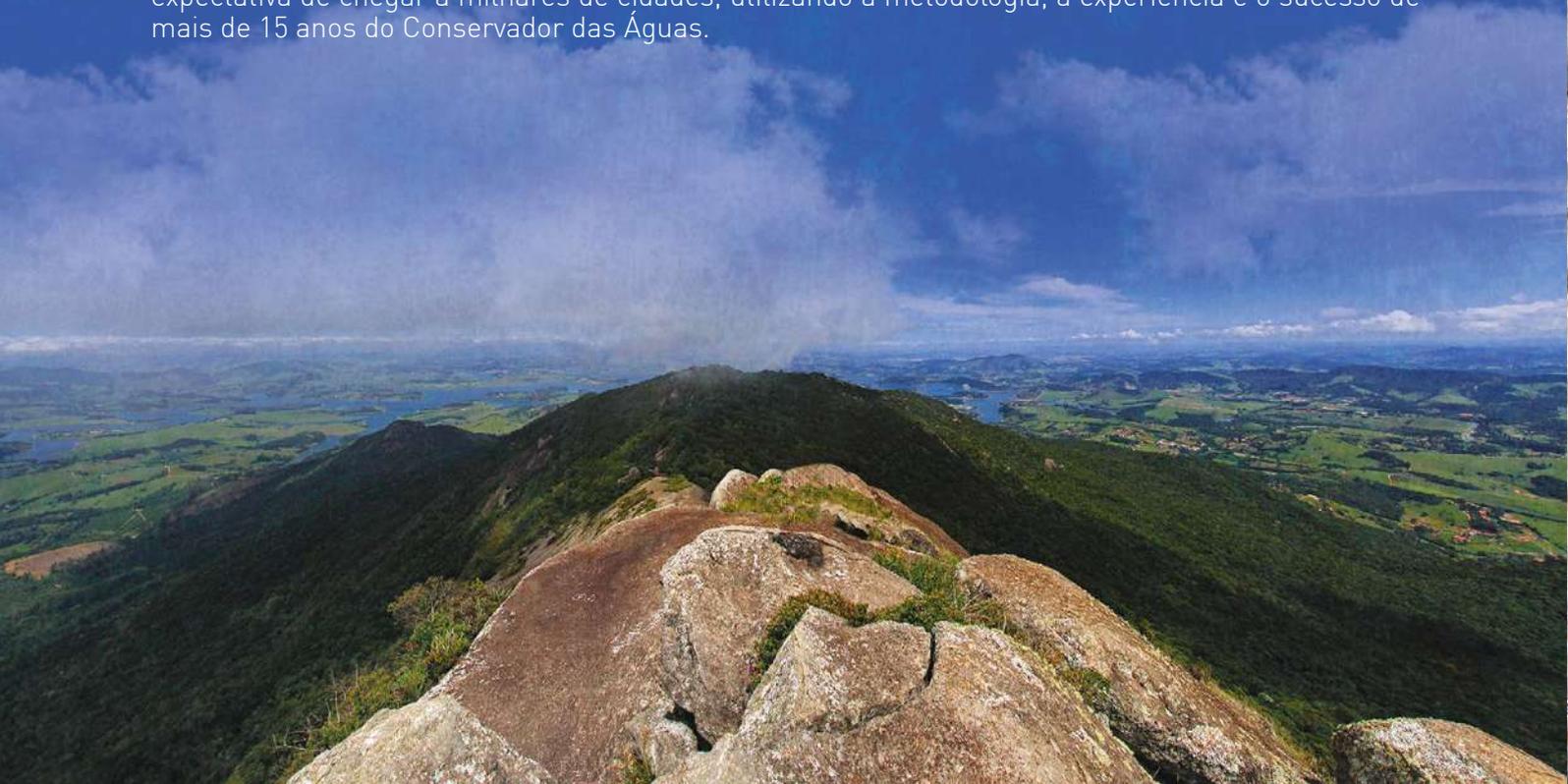
Conservador da Mata Atlântica

O Plano Conservador da Mata Atlântica é uma iniciativa coletiva que une agentes na esfera pública, no terceiro setor, em instituições de ensino e no setor privado em prol do mesmo objetivo: promover a restauração florestal de milhões de hectares em todo o território do bioma Mata Atlântica no Brasil. A ação surgiu após uma experiência da expansão do já consagrado projeto municipal Conservador das Águas de Extrema (implantado em 2005 e pioneiro na criação de legislação de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA) e em vários municípios da Serra da Mantiqueira, levando o nome de Conservador da Mantiqueira, que hoje atua em 425 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Com os excelentes resultados obtidos, com diversos municípios mobilizados e vários projetos-piloto implantados, criando condições para a restauração de 1,5 milhão de hectares, a ampliação do trabalho para toda a área brasileira da Mata Atlântica, em 2022, permitirá impactar positivamente mais de 3.400 municípios em 17 estados, demonstrando a importância de ações conjuntas para atividades locais, a fim de implementar medidas mais efetivas de combate às mudanças climáticas e de melhoria da segurança hídrica que vão muito além da conservação ambiental.

O aumento da ambição segue em sintonia com a pressão mundial por ações ainda mais efetivas para melhoria da capacidade de produção e qualidade da água, conservação do solo e aumento da biodiversidade. O plano apoia municípios na criação de normas, leis e programas para a restauração, inclusive auxiliando na ampliação da capacidade técnica para a implementação das ações através de capacitações. Isto é, construindo cada passo em conjunto.

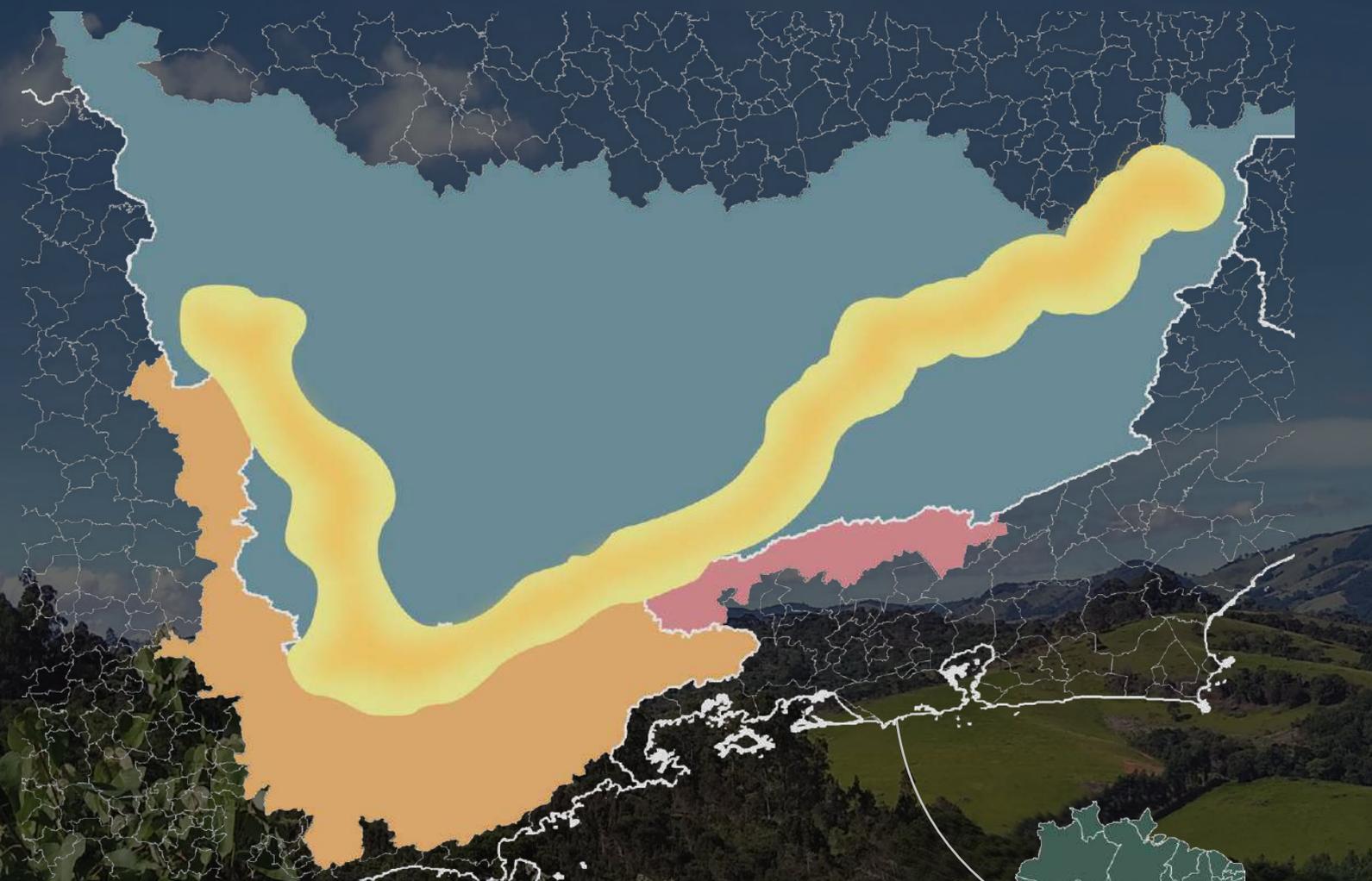
A natureza não tem fronteiras, por isso o plano segue impactando centenas de municípios e com expectativa de chegar a milhares de cidades, utilizando a metodologia, a experiência e o sucesso de mais de 15 anos do Conservador das Águas.



CONSERVADOR DA
MANTIQUEIRA



Á ÁREA DE INFLUÊNCIA DA SERRA DA MANTIQUEIRA



- Região da Serra da Mantiqueira
- Minas Gerais: 341 municípios
- São Paulo: 76 municípios
- Rio de Janeiro: 8 municípios

O Plano Conservador da Mantiqueira (PCM), firmado em 2016, é uma iniciativa coletiva que busca a restauração florestal de 1,5 milhão de hectares em mais de 425 municípios da área de abrangência da Serra da Mantiqueira, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais (incluindo a Zona da Mata Mineira), por meio de políticas públicas, capacidade técnica e governança municipal. A ação surgiu após o sucesso e expansão do consagrado projeto municipal Conservador das Águas, de Extrema, criado em 2005.

O Plano agrega diversas entidades de governo, iniciativa privada, comitês de bacias hidrográficas, unidades de conservação, organizações não governamentais ambientalistas, centros e universidades de pesquisas científicas, demonstrando a importância de ações conjuntas para atividades locais na implementação de medidas mais efetivas de combate às mudanças climáticas, possibilitando a compensação de milhões de toneladas de carbono e a preservação da biodiversidade, entre outros, além de garantir água para mais de 20 milhões de pessoas.

A mobilização visa promover a capacitação de gestores municipais e organizações que atuam na região de abrangência do programa por meio de palestras e treinamentos para a formação de profissionais aptos a replicarem o projeto.

Outro objetivo é canalizar recursos públicos para iniciativas tangíveis de restauração, além de apoiar os municípios na criação de projetos de lei e sua regulamentação, tanto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) quanto outras que possam fomentar a agenda de restauração, para que o proprietário rural e/ou o agricultor, principais agentes de transformação da restauração, recebam um incentivo ao promover a adequação ambiental de suas áreas e manter a qualidade dos mananciais, impactando positivamente na economia verde.

O Plano Conservador da Mantiqueira é uma iniciativa do município de Extrema (MG), da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), do Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil (TNC BRASIL), da Fundação SOS Mata Atlântica (SOSMA), do World Resources Institute (WRI BRASIL) e tem o apoio da Agência Nacional de Água (ANA), sob a coordenação da Fundação de Apoio a Pesquisa Agrícola (FUNDAG).

Carta de abertura

O Plano Conservador da Mantiqueira é um exemplo de ação em larga escala de restauração florestal e que continua gerando um enorme retorno em termos de serviços ambientais, além de impactar positivamente a economia em três estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Ao compartilhar a experiência do Conservador das Águas de Extrema com os municípios irmãos da Mantiqueira, demonstramos a importância de ações conjuntas de impacto local.

Em tempos de crise climática, hídrica e de biodiversidade, esse plano gera respostas positivas no campo para os desafios de mitigação de emissões de gases de efeito estufa e adaptação de comunidades e processos produtivos aos desafios das mudanças climáticas globais.

Não é apenas um grande desafio replicar o que aprendemos, é também uma enorme oportunidade de provar que diversas iniciativas podem ser integradas, contribuindo para a restauração de milhares de hectares, gerando emprego e renda ao mesmo tempo que contribui para a manutenção de serviços ecossistêmicos, caminhando de fato para uma economia verde.

A construção coletiva de política pública como estratégia para atuar na conservação de um território como o da Mantiqueira mostra-se de fundamental importância. É preciso mapear as oportunidades, entender as diferenças e construir em conjunto algo que vai muito além da conservação ambiental, inserindo o bem-estar social e o empoderamento da sociedade civil como componentes básicos



Comitê Gestor, dez. de 2019 - Extrema, Minas Gerais.

Conhecida como a “Montanha que Chora”, a Serra da Mantiqueira é uma cadeia montanhosa composta por diversas fisionomias da Mata Atlântica. Repleta de pequenas cidades, localizadas em altitudes que vão a até 2.700 metros, estende-se pelas divisas dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com influência também na Serra do Mar e do Espinhaço. Abriga bacias de importantes rios, que alimentam redes de abastecimento de água e energia dos maiores centros metropolitanos do Sudeste. A bacia do rio Grande, por exemplo, fornece energia para a usina de Furnas (MG) e, depois, quando vira rio Paraná, compõe a rede que faz funcionar Itaipu, a usina hidrelétrica que mais gera energia no mundo. Na parte de abastecimento de água, os rios da Mantiqueira dão volume ao Sistema Cantareira, com capacidade de levar água potável para até 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana (RM) de São Paulo e ainda abastecer a RM de Campinas, com 3,2 milhões de habitantes. Também dão volume para o Sistema Guandu, um dos responsáveis pelo abastecimento da RM do Rio de Janeiro, atendendo municípios que, combinados, têm quase 10 milhões de habitantes.

A área de abrangência do Plano Conservador da Mantiqueira inclui os municípios localizados nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Paraíba do Sul, Tietê, Piracicaba e Mogi-Pardo. Com a expansão, o plano abrange também as nascentes do Rio São Francisco e do Rio Doce, chega no limite da Serra da Canastra e envolve toda a Zona da Mata Mineira, englobando ainda Unidades de Conservação (UCs) como o Parque Nacional de Itatiaia, o primeiro do Brasil, e o Parque Nacional do Caparaó, um dos destinos mais procurados por montanhistas por abrigar o Pico da Bandeira, terceiro mais alto do país. Também são envolvidas as Florestas Nacionais (Flonas) de Passa Quatro, Lorena e Ritópolis, parques estaduais como os de Itapetininga e Juquery, o Monumento Natural Estadual da Pedra do Baú, entre outras diversas UCs, em escalas municipais, estaduais e federal, assim como as modalidades de reservas particulares. As UCs foram criadas por sua importância na manutenção da paisagem e biodiversidade brasileira, abrigo de espécies protegidas, como o lobo-guará, o gatomaracajá e a onça-parda.

Total: 425 municípios

144.025 km²

OBJETIVOS

O objetivo principal do Plano Conservador da Mantiqueira é apoiar a criação de políticas públicas locais e criar as condições necessárias para a restauração da paisagem florestal em cerca de 1,5 milhão de hectares na área de influência da Serra da Mantiqueira, em 425 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, por meio da adequação ambiental de propriedades rurais.

Os objetivos específicos desse plano consistem em:

- Restaurar a floresta nativa na área de abrangência e influência da Serra da Mantiqueira;
- Melhorar a capacidade de produção de água, a conservação de solo, a biodiversidade, o sequestro de carbono, a manutenção da paisagem florestal, entre outros serviços ambientais;
- Promover planos municipais e regionais da Mata Atlântica;
- Melhorar a capacidade de resiliência dos municípios para enfrentar os danos causados pelas mudanças climáticas;
- Fortalecer a governança ambiental nos municípios;
- Oferecer auxílio ao produtor rural para a adequação ambiental de sua propriedade;
- Movimentar empregos e geração de renda dentro da economia da restauração.

Gerar benefícios para o produtor rural, gestores públicos, populações locais e para o meio ambiente.



**Objetivo:
Restaurar
1,5 milhão de
hectares de
florestas**

BENEFÍCIOS

Segundo os últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), grupo que reúne os principais cientistas climáticos do mundo, são necessárias mudanças imediatas para limitar o aumento da temperatura média global em 2 °C em relação aos níveis pré-industriais, como estabelece o Acordo de Paris (2015).

Nesse sentido, é necessário fomentar não somente medidas de redução de emissões de carbono como também de absorção, serviço prestado especialmente pelas florestas. Elas precisam ser preservadas e restauradas. Para tanto, é necessário um trabalho conjunto entre diversos atores, com o intuito de mobilizar recursos e esforços — tarefa importantíssima dada a estreita relação entre as matas, o combate às mudanças climáticas e a provisão de água em quantidade e qualidade.

Restaurar a paisagem da Serra da Mantiqueira gera, portanto, múltiplos ganhos ambientais. O projeto atua na recuperação de rios, nascentes e vegetação nativa. Matas ciliares que se tornaram pasto voltam a produzir água para comunidades locais e melhoram a resiliência de mananciais que regam a agricultura e abastecem as maiores regiões metropolitanas do país.

A atuação do projeto também é essencial para a criação de corredores ecológicos que permitem maior circulação da biodiversidade da Mata Atlântica, uma das mais ricas do mundo. Além disso, fortalece políticas públicas de pagamento por serviços ambientais (PSAs) e incentiva o atendimento às leis florestais municipais, regionais e nacionais.

Oferece, ainda, benefícios diretos ao produtor rural, ao cuidar da água e conservar o solo, e impacto social positivo, com a fixação das famílias no campo, com melhor qualidade de vida, e a geração de empregos em uma cadeia de restauração, que vai desde os alunos formados nos cursos técnicos de restauração no Instituto Federal até os pequenos viveiros produtores de mudas nativas.

COMO FUNCIONA

Para atingir os objetivos propostos são executadas as seguintes ações:

1. Reuniões com representantes de municípios, dos estados e União, Comitês de Bacias Hidrográficas, instituições de ensino e ONGs;
2. Identificação das principais lideranças com capacidade de replicar os conhecimentos e a metodologia;
3. Divisão do território da Mantiqueira em núcleos utilizando as instituições mais comprometidas como centro de capacitações (Comitês, Unidades de Conservação, Centros Administrativos, Universidades);
4. Realização de palestras, capacitações, treinamentos e intercâmbios com as lideranças dos núcleos para a formação de profissionais aptos a replicarem os projetos de restauração florestal nos municípios, utilizando, por exemplo, mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

Depois, em cada núcleo são criados um programa e um projeto-piloto em um dos municípios que o compõem, que serve de modelo para os demais municípios. No projeto-piloto serão executadas as seguintes ações:

- Diagnóstico ambiental do município;
- Reunião com lideranças locais;
- Realização de palestras, capacitações, treinamentos e intercâmbios com as lideranças dos municípios, produtores rurais e atores locais;
- Elaboração do Projeto de Lei e regulamentação da metodologia.



PORTAL DA MANTIQUEIRA

Com o objetivo de gerar informações e dados úteis em prol da preservação ambiental, o Portal da Mantiqueira é um instrumento voltada à gestão de informações georreferenciadas que monitora mais de 400 municípios que fazem parte de programas de restauração na região, como o Programa Conservador da Mantiqueira.

Além de reunir de maneira organizada os dados espaciais, o portal conta com funcionalidades e recursos que oferece aos gestores locais, de forma gratuita, um ambiente espacial e cadastral para auxiliar na tomada de decisão e ao mesmo tempo com interface intuitiva, permitindo aos interessados coletar dados, gerar relatórios recentes e ter uma visão ampla e completa sobre restauração florestal na região.

A plataforma conta com dados territoriais como a hidrografia, áreas de preservação permanente, números atualizados do CAR (Cadastro Ambiental Rural), além de ferramentas geoespaciais para cadastro de áreas em processo de restauração e conservação, iniciativas de saneamento rural e cercamento para condução de regeneração natural no âmbito de programas municipais de pagamento por serviços ambientais (PSA). Gestores municipais e parceiros podem inserir informações que são fundamentais para autoridades locais e proprietários elaborarem de estratégias e tomada de decisões para projetos de restauração e conservação da Mantiqueira. Seguindo as orientações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGDP), o portal possui espaço exclusivo para a inserção de dados dos projetos, bem como um espaço público para consultas gerais.

O portal é desenvolvido pela organização não governamental The Nature Conservancy, com parceria da MapBiomas, que ajuda com os dados geoespaciais; a Lastrop, que auxilia com métodos e aplicações em ecologia de paisagem e o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica para a governança da restauração.

www.portaldamantiqueira.org.br



EXPERIÊNCIAS



Paraisópolis (MG)

A pequena cidade de Paraisópolis com pouco mais de 20 mil habitantes, desponta como parte da empreitada ambiciosa deste plano. A intenção é fazer de Paraisópolis mais um centro de referência em restauração, inspirada em Extrema, mas com arranjos diferentes. “A região precisa de outro piloto, com uma realidade mais parecida com a dos outros municípios. A maioria não tem os recursos de Extrema”, aponta Lucas Pereira, diretor da Iniciativa Verde, organização que tem articulado a implementação do Plano Conservador da Mantiqueira na região.

Ali, a prefeitura municipal soma esforços com uma ONG local, o grupo Dispersores, para executar e monitorar projetos de restauração em propriedades rurais. O trabalho tem como uma das fontes de financiamento a parceria com a Iniciativa Verde, que direciona para lá recursos de seus programas de compensação de carbono.

O projeto na cidade é um exemplo do que é possível alcançar quando se tem boa governança ambiental, mesmo quando não há continuidade administrativa. Geraldo Goulart, Secretário de Meio Ambiente da cidade, é uma das lideranças que faz isso acontecer, acompanhando de perto todas as etapas do processo de restauração. “Além do trabalho que estamos fazendo na prefeitura, nós somos residentes de Paraisópolis. Temos família aqui. E queremos o melhor para a cidade. Então, talvez o principal motivo seria isso: eu querer o melhor pros meus filhos, meus netos, meus amigos, enfim, para a minha cidade. E eu tenho certeza que esse é o caminho, em longo e médio prazo. Eu preciso ver essas cabeceiras vegetadas, eu preciso desse ar melhorado, nós precisamos, enfim, desse meio ambiente equilibrado”, declara Goulart.

União dos municípios

No Sul de Minas Gerais, a reunião de municípios em prol do estabelecimento de políticas públicas de restauração florestal vem ganhando força. Atualmente, já são nove municípios que fizeram a adesão ao Plano Conservador da Mantiqueira - Santa Rita de Caldas, Caldas, Campestre, Bandeira do Sul, Andradas, Poços de Caldas, Ibitiúra de Minas, Ipuiuna e Cabo Verde - e possuem até um núcleo de referência do Plano Conservador da Mantiqueira, apelidado carinhosamente de "Casa do Conservador". O núcleo de referência, instalado em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Santa Rita de Caldas, tem o objetivo de receber os produtores rurais e também os técnicos dos municípios para capacitações, grupos de trabalho e estudos, trabalhos de campo em mutirão e outras atividades.

Cada município está em uma fase diferente no estabelecimento e na implementação das suas políticas de restauração florestal e valorização do produtor rural. Alguns estão elaborando suas minutas de lei, outros já estão com projetos de lei tramitando nas Câmaras Municipais, alguns cadastrando os proprietários interessados em suas respectivas áreas e outros já em fase de execução, com cercamento das áreas e plantio.

O maior ganho nessa união do poder público, segundo os próprios municípios, é o fortalecimento regional no estabelecimento de políticas públicas de restauração florestal. Dessa forma, a pauta ambiental, historicamente deixada em segundo plano, tem se tornado prioritária para os municípios, envolvendo cada vez mais produtores rurais, políticos, técnicos, sociedade civil organizada e outras instituições, trazendo inúmeros benefícios para a sociedade.



Zona da Mata

Na Zona da Mata Mineira, outra iniciativa tem sido implementada no âmbito do Conservador da Mata Atlântica: o Conservador da Zona da Mata. Com o apoio do WRI Brasil e da TNC, a Universidade Federal de Viçosa tem liderado ações de engajamento dos municípios da região, como Rio Pomba e Viçosa, apoiando na capacitação para a formulação e para a implementação de políticas públicas para a restauração; na implementação de Unidades Demonstrativas de restauração, com o objetivo de serem áreas experimentais para a divulgação das técnicas de restauração para proprietários rurais, agricultores, técnicos e estudante; e também no engajamento dos produtores rurais.

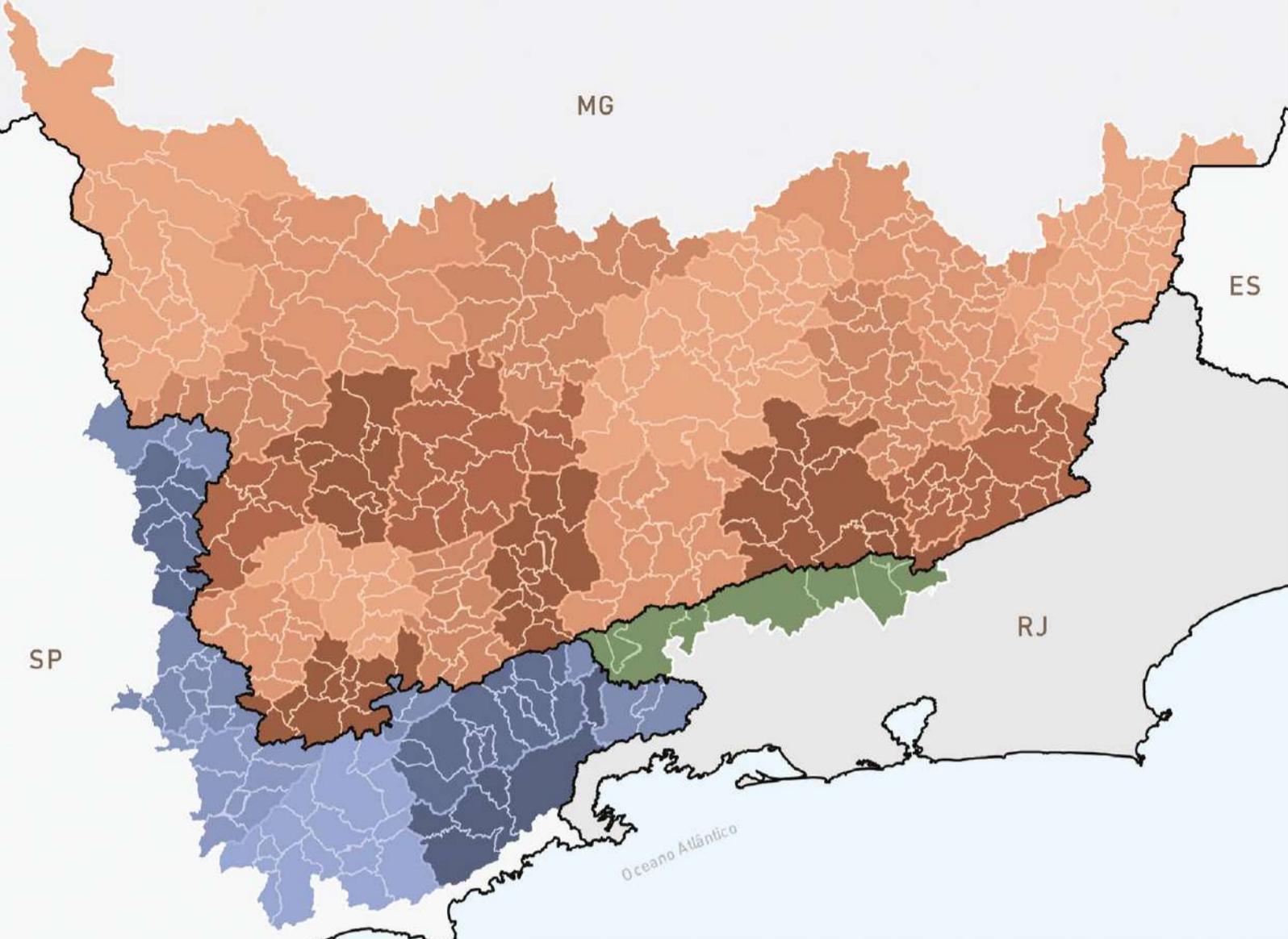
Além do ganho científico, a restauração em Rio Pomba tem um papel importante de engajamento. Identificar as técnicas adequadas de implementação e monitorar os resultados é fundamental, mas a experiência prática e local contribui também como exemplo a ser disseminado pela região. O processo de restauração teve grande envolvimento de vários atores importantes da restauração na região. A área foi cedida pelo Instituto Federal, os alunos ajudaram com a mão de obra, houve doação de recursos por parte do Instituto Estadual de Florestas (IEF), os arranjos dos métodos de restauração foram elaborados de forma coletiva entre WRI Brasil, The Nature Conservancy Brasil (TNC Brasil) e Universidade Federal de Viçosa (UFV) e empresas locais contribuíram com insumos. Essa articulação e trabalho em conjunto foi fundamental para o sucesso da experiência.



Área de plantio em Unidade Demonstrativa de Restauração em Rio Pomba-MG (Foto: Prof. João Batista Lúcio Corrêa)

MUNICÍPIOS
**CONSERVADOR DA
MANTIQUEIRA**





Minas Gerais

1. Acaiaca
2. Aguanil
3. Aiuruoca
4. Alagoa
5. Albertina
6. Além Paraíba
7. Alfenas
8. Alfredo Vasconcelos
9. Alpinópolis
10. Alterosa
11. Alto Caparaó
12. Alto Jequitibá
13. Alto Rio Doce
14. Andradas
15. Andrelândia
16. Antônio Carlos
17. Antônio Prado de Minas
18. Aracitaba
19. Arantina
20. Araponga
21. Arceburgo
22. Areado
23. Argirita
24. Astolfo Dutra
25. Baependi
26. Bandeira do Sul
27. Barão de Monte Alto
28. Barbacena
29. Barroso
30. Belmiro Braga
31. Bias Fortes
32. Bicas
33. Boa Esperança
34. Bocaína de Minas
35. Bom Jardim de Minas
36. Bom Jesus da Penha
37. Bom Repouso
38. Bom Sucesso
39. Borda da Mata
40. Botelhos
41. Brás Pires
42. Brazópolis
43. Bueno Brandão
44. Cabo Verde
45. Cachoeira de Minas
46. Caiana
47. Cajuri
48. Caldas
49. Camacho
50. Camanducaia
51. Cambuí
52. Cambuquira
53. Campanha
54. Campestre
55. Campo Belo
56. Campo do Meio
57. Campos Gerais
58. Cana Verde
59. Canaã
60. Candeias
61. Caparaó
62. Capela Nova
63. Capetinga
64. Capitólio
65. Caranaíba
66. Carandaí
67. Carangola
68. Careaçú
69. Carmo da Cachoeira
70. Carmo da Mata
71. Carmo de Minas
72. Carmo do Rio Claro
73. Carmópolis de Minas
74. Carrancas
75. Carvalhópolis
76. Carvalhos
77. Casa Grande
78. Cássia
79. Cataguases
80. Catas Altas da Noruega
81. Caxambu
82. Chácara
83. Chiador
84. Cipotânea
85. Claraval
86. Coimbra
87. Conceição da Aparecida
88. Conceição da Barra de Minas
89. Conceição das Pedras
90. Conceição do Rio Verde
91. Conceição dos Ouros
92. Congonhal
93. Congonhas
94. Conselheiro Lafaiete
95. Consolação
96. Coqueiral
97. Cordislândia
98. Coronel Pacheco
99. Coronel Xavier Chaves
100. Córrego do Bom Jesus
101. Córrego Fundo
102. Cristais
103. Cristiano Ottoni
104. Cristina
105. Cruzília
106. Delfim Moreira
107. Delfinópolis
108. Descoberto
109. Desterro de Entre Rios
110. Desterro do Melo
111. Diogo de Vasconcelos
112. Divinésia
113. Divino
114. Divisa Nova
115. Dom Viçoso
116. Dona Eusébia
117. Dolores de Campos
118. Dolores do Turvo
119. Durandé
120. Elói Mendes
121. Entre Rios de Minas
122. Ervália
123. Espera Feliz
124. Espírito Santo do Dourado
125. Estiva
126. Estrela Dalva
127. Eugenópolis
128. Ewbank da Câmara
129. Extrema
130. Fama
131. Faria Lemos
132. Fervedouro
133. Formiga
134. Fortaleza de Minas
135. Goianá
136. Gonçalves
137. Guapé
138. Guaraciaba
139. Guaranésia
140. Guarani
141. Guarará
142. Guaxupé
143. Guidoal
144. Guiricema
145. Heliodora
146. Ibertioga
147. Ibiraci
148. Ibitiura de Minas
149. Ibituruna
150. Ijaci
151. Ilcínea
152. Inconfidentes
153. Ingaí
154. Ipuíuna
155. Itajubá
156. Itamarati de Minas
157. Itamogi
158. Itamonte
159. Itanhandu
160. Itapecerica
161. Itapeva
162. Itaú de Minas
163. Itaverava
164. Itumirim
165. Itutinga
166. Jacuí
167. Jacutinga
168. Jeceaba
169. Jesuânia
170. Juiz de Fora
171. Juruáia
172. Lagoa Dourada
173. Lajinha
174. Lambari
175. Lamim
176. Laranjal
177. Lavras
178. Leopoldina
179. Liberdade
180. Lima Duarte
181. Luisburgo
182. Luminárias
183. Machado
184. Madre de Deus de Minas
185. Manhuaçu
186. Manhumirim
187. Mar de Espanha
188. Maria da Fé
189. Mariana
190. Maripá de Minas
191. Marmelópolis
192. Martins Soares
193. Matias Barbosa
194. Mercês
195. Minduri
196. Miradouro
197. Miráí
198. Monsenhor Paulo
199. Monte Belo
200. Monte Santo de Minas
201. Monte Sião
202. Munhoz
203. Muriaé
204. Muzambinho
205. Natércia
206. Nazareno
207. Nepomuceno
208. Nova Resende
209. Olaria
210. Olímpio Noronha
211. Oliveira
212. Oliveira Fortes
213. Orizânia
214. Ouro Branco
215. Ouro Fino
216. Ouro Preto
217. Paiva
218. Palma
219. Paraguaçu
220. Paraisópolis
221. Passa Quatro
222. Passa Tempo
223. Passa-Vinte
224. Passos
225. Patrocínio do Muriaé
226. Paula Cândido
227. Pedra Bonita
228. Pedra Dourada

229. Pedralva
230. Pedro Teixeira
231. Pequeri
232. Perdões
233. Piau
234. Piedade do Rio Grande
235. Pimenta
236. Piracema
237. Piranga
238. Piranguçu
239. Piranguinho
240. Pirapetinga
241. Piraúba
242. Piumhi
243. Poço Fundo
244. Poços de Caldas
245. Porto Firme
246. Pouso Alegre
247. Pouso Alto
248. Prados
249. Pratápolis
250. Presidente Bernardes
251. Queluzito
252. Recreio
253. Reduto
254. Resende Costa
255. Ressaquinha
256. Ribeirão Vermelho
257. Rio Espera
258. Rio Novo
259. Rio Pomba
260. Rio Preto
261. Ritápolis
262. Rochedo de Minas
263. Rodeiro
264. Rosário da Limeira
265. Sacramento
266. Santa Bárbara do Monte Verde
267. Santa Bárbara do Tugúrio
268. Santa Cruz de Minas

269. Santa Margarida
270. Santa Rita de Caldas
271. Santa Rita de Ibitipoca
272. Santa Rita de Jacutinga
273. Santa Rita do Sapucaí
274. Santana da Vargem
275. Santana de Cataguases
276. Santana do Deserto
277. Santana do Garambéu
278. Santana do Jacaré
279. Santana dos Montes
280. Santo Antônio do Amparo
281. Santo Antônio do Aventureiro
282. Santos Dumont
283. São Bento Abade
284. São Brás do Suaçuí
285. São Francisco de Paula
286. São Francisco do Glória
287. São Geraldo
288. São Gonçalo do Sapucaí
289. São João Batista do Glória
290. São João da Mata
291. São João del Rei
292. São João do Manhuaçu
293. São João Nepomuceno
294. São José da Barra
295. São José do Alegre
296. São Lourenço
297. São Miguel do Anta
298. São Pedro da União
299. São Roque de Minas
300. São Sebastião da Bela Vista
301. São Sebastião da Vargem Alegre
302. São Sebastião do Paraíso
303. São Sebastião do Rio Verde
304. São Tiago
305. São Tomás de Aquino
306. São Tomé das Letras
307. São Vicente de Minas
308. Sapucaí-Mirim

309. Senador Amaral
310. Senador Cortes
311. Senador Firmino
312. Senador José Bento
313. Senhora de Oliveira
314. Senhora dos Remédios
315. Sericita
316. Seritinga
317. Serrania
318. Serranos
319. Silveirânia
320. Silvianópolis
321. Simão Pereira
322. Soledade de Minas
323. Tabuleiro
324. Teixeiras
325. Tiradentes
326. Tocantins
327. Tocos do Moji
328. Toledo
329. Tombos
330. Três Corações
331. Três Pontas
332. Turvolândia
333. Ubá
334. Vargem Bonita
335. Varginha
336. Viçosa
337. Vieiras
338. Virgínia
339. Visconde do Rio Branco
340. Volta Grande
341. Wenceslau Braz

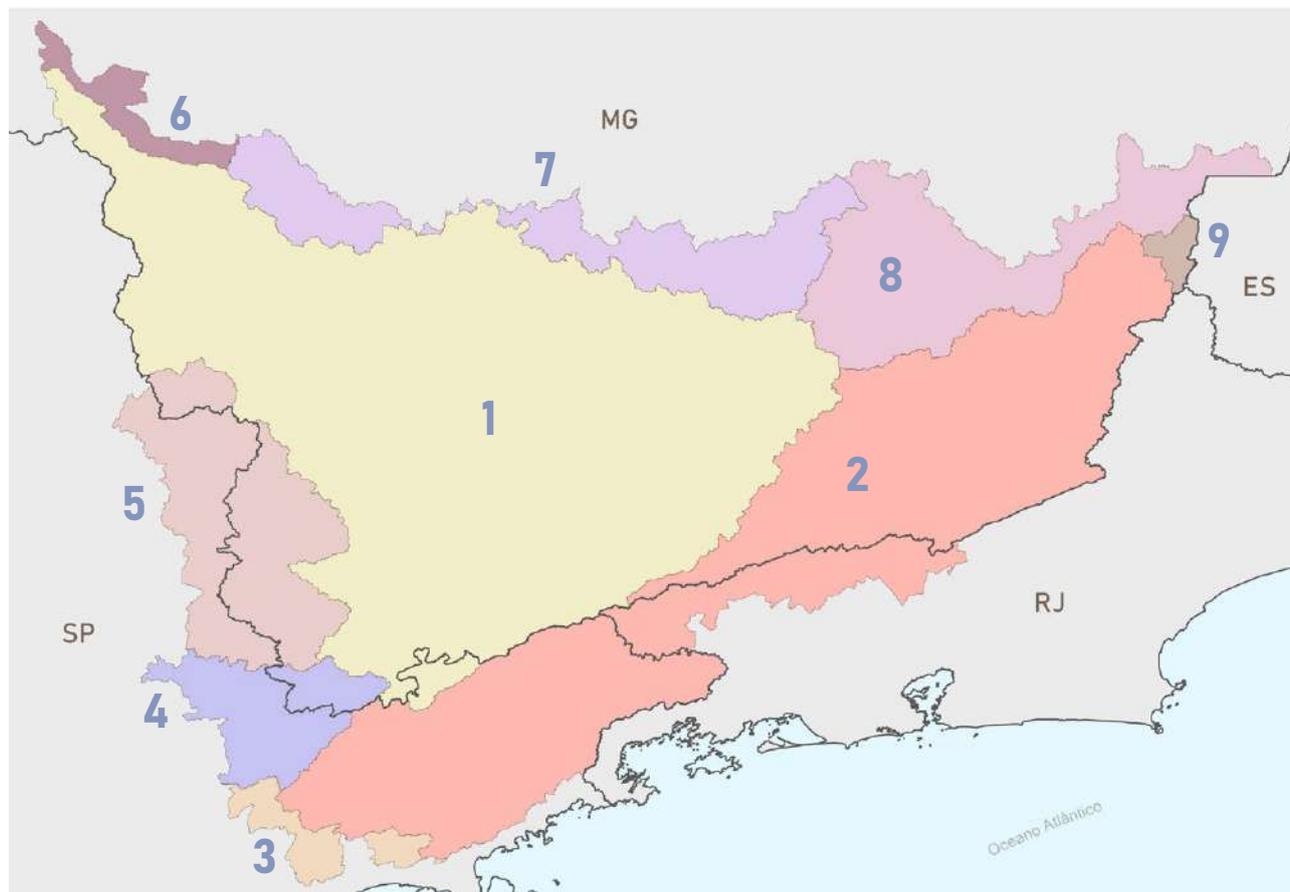
São Paulo

1. Águas da Prata
2. Águas de Lindóia
3. Amparo
4. Aparecida
5. Arapeí
6. Areias
7. Arujá
8. Atibaia
9. Bananal
10. Bom Jesus dos Perdões
11. Bragança Paulista
12. Caçapava
13. Cachoeira Paulista
14. Caconde
15. Campos do Jordão
16. Canas
17. Cruzeiro
18. Cunha
19. Divinolândia
20. Espírito Santo do Pinhal
21. Guararema
22. Guaratinguetá
23. Guarulhos
24. Igaratá
25. Itapira
26. Itaquaquecetuba
27. Itobi
28. Jacareí
29. Jaguariúna
30. Jambeiro
31. Joanópolis
32. Lagoinha
33. Lavrinhas
34. Lindóia
35. Lorena
36. Mairiporã
37. Mococa
38. Mogi das Cruzes
39. Monte Alegre do Sul
40. Monteiro Lobato
41. Morungaba
42. Natividade da Serra
43. Nazaré Paulista
44. Paraibuna
45. Pedra Bela
46. Pedreira
47. Pindamonhangaba
48. Pinhalzinho
49. Piquete
50. Piracaia
51. Potim
52. Queluz
53. Redenção da Serra
54. Roseira
55. Salesópolis
56. Santa Branca
57. Santa Isabel
58. Santo Antônio do Jardim
59. Santo Antônio do Pinhal
60. São Bento do Sapucaí
61. São João da Boa Vista
62. São José do Barreiro
63. São José do Rio Pardo
64. São José dos Campos
65. São Luiz do Paraitinga
66. São Sebastião da Gramma
67. Serra Negra
68. Silveiras
69. Socorro
70. Suzano
71. Tapiratiba
72. Taubaté
73. Tremembé
74. Tuiuti
75. Vargem
76. Vargem Grande do Sul

Rio de Janeiro

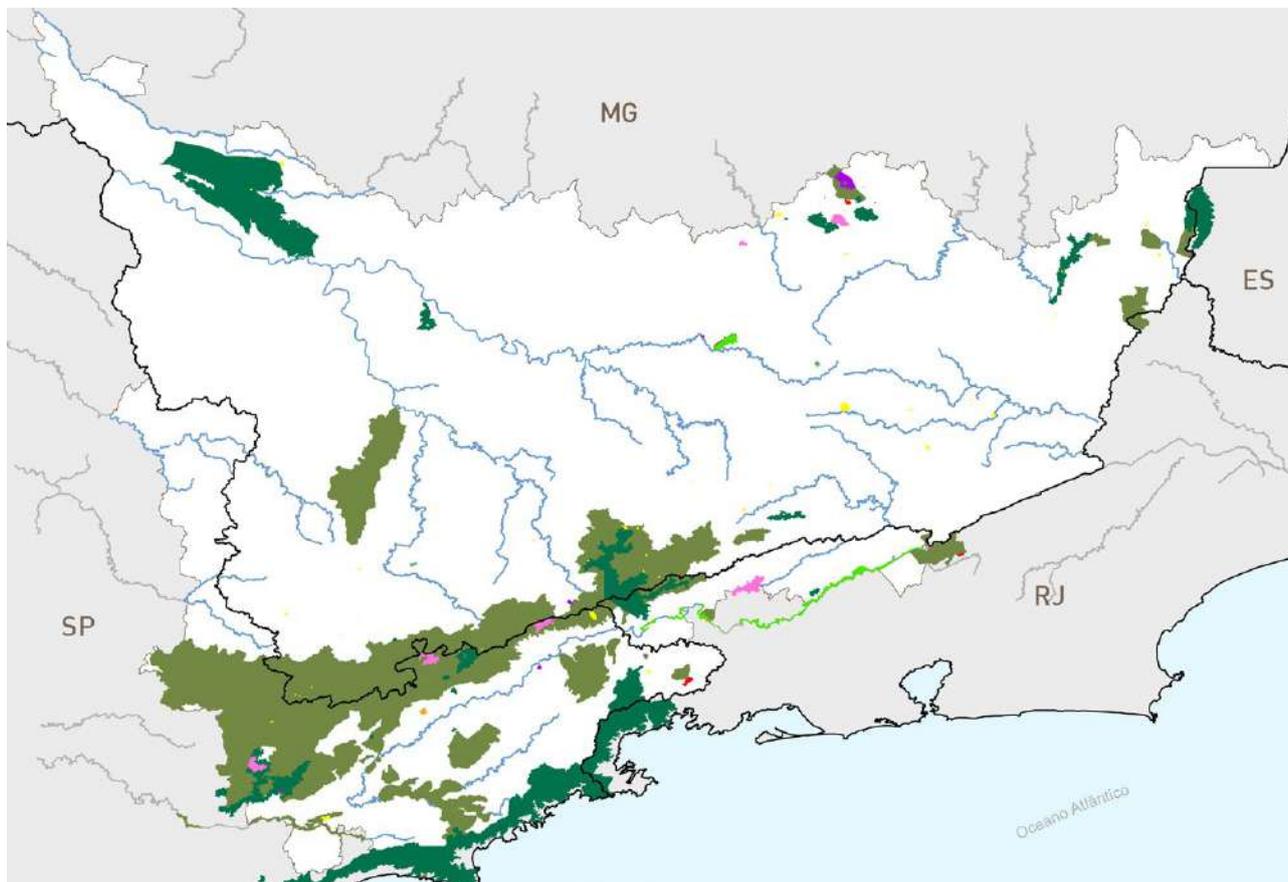
1. Comendador Levy Gasparian
2. Itatiaia
3. Paraíba do Sul
4. Quatis
5. Resende
6. Rio das Flores
7. Três Rios
8. Valença

Bacias hidrográficas



-  1. Bacia Rio Grande
-  2. Bacia Paraíba do Sul
-  3. Bacia Rio Tietê
-  4. Bacia Rio Piracicaba
-  5. Bacia Rio Mogi-Pardo
-  6. Bacia Rio Araguari
-  7. Bacia Rio São Francisco
-  8. Bacia Rio Doce
-  9. Bacia Rio Itabapoana

Unidades de Conservação



-  Área de Proteção Ambiental
-  Área de Relevante Interesse Ecológico
-  Estação Ecológica
-  Floresta
-  Monumento Natural
-  Parque
-  Refúgio de Vida Silvestre
-  Reserva Biológica
-  Reserva Particular do Patrimônio Natural



Matas ciliares que se tornaram pasto voltam a produzir água para comunidades locais e melhoram a resiliência de mananciais que abastecem as maiores regiões metropolitanas do país.

Glossário

Adequação ambiental - Conjunto de práticas que colocam a propriedade rural em acordo com as leis ambientais, como a Lei nº 12.651 (Código Florestal), que estabelece as Reservas Legais e APPs, áreas de uma propriedade em que se deve preservar a vegetação nativa.

APA - Área de Proteção Ambiental - Área geralmente extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. É constituída por terras públicas ou privadas.

APP - Área de Preservação Permanente - São áreas protegidas, localizadas em zonas rurais ou urbanas, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade. São definidas pela sua posição, como, por exemplo, em locais perto da água ou dos morros. Nesse tipo de reserva são permitidas poucas atividades, que devem ser de utilidade pública, interesse social ou de baixo impacto (Lei nº 12.651/12).

Bacia hidrográfica - São áreas entre os divisores de águas, pontos altos dos terrenos que limitam por onde a água vai escorrer, que drenam para um único lugar. Podem ser agrupadas em diversos níveis ou tamanhos. Em escala nacional, há 12 bacias formando as Regiões Hidrográficas. Dentro dos estados, as bacias são organizadas em grupos chamados Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH).

Biodiversidade - É a diversidade de formas de vida na Terra, a riqueza de espécies. Ela compreende todos os seres vivos que fazem parte de um ecossistema, desde as plantas, os animais, até os microrganismos, assim como as diferenças entre seres da mesma espécie.

Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651, de 2012, institui as regras gerais sobre onde e de que forma o território brasileiro pode ser explorado ao determinar as áreas de vegetação nativa que devem ser preservadas e quais regiões são legalmente autorizadas a receber os diferentes tipos de produção rural.

Desenvolvimento sustentável - É aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as delas. Está embasado na aliança entre o desenvolvimento economicamente viável e os processos ecologicamente corretos e socialmente justos.

Mata Atlântica - Floresta tropical, engloba florestas e outras formações associadas como o campo de altitude. Originalmente se estendia pela costa leste, sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e a província argentina de Misiones. Intensamente desmatada, hoje resta menos de 20% de sua cobertura nativa.

Mata ciliar - Faixa de vegetação que ocupa as margens de rios, lagos e represas. É conhecida popularmente como mata beiradeira, mata de beira-rio e mata de galeria. As matas ciliares criam “corredores verdes” por onde as espécies animais podem circular, colaborando para a dispersão e conseqüente variabilidade genética destas. Por isso, a ausência da mata ciliar é de grande prejuízo para a biodiversidade local e regional. A mata ciliar também ajuda a reduzir a erosão: funciona como um obstáculo para a água das chuvas que carrega sedimentos, diminuindo o acúmulo deles nos rios e evitando o seu assoreamento.

Mitigação e adaptação (das mudanças climáticas) - Ações que visam diminuir (mitigar) as causas das mudanças climáticas, como a diminuição do uso de combustíveis fósseis como gasolina e diesel, e diminuir os impactos negativos das mudanças (adaptação), como a restauração de mananciais para garantir água em abundância e qualidade mesmo com o regime de chuvas alterado.

Mudanças climáticas - Fenômeno resultante das crescentes concentrações dos chamados gases de efeito estufa (GEE), provocadas por atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento.

Potencial de restauração - É calculado a partir dos passivos ambientais (áreas de proteção que estão degradadas) e de áreas de baixa produtividade agrícola, como topos de morro.

PRA - Programa de Regularização Ambiental - Conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários rurais com o objetivo de adequar o imóvel para que fique de acordo com o Código Florestal. A inscrição no CAR é obrigatória para a adesão ao PRA.

PSA - Pagamento por Serviços Ambientais - Uma das formas de pagamento em dinheiro ou em serviços aos agricultores que protegem ou recuperam os recursos naturais. Os serviços ambientais são os solos saudáveis, a água limpa, o ar puro, a biodiversidade, uma bela paisagem, a fixação dos gases que provocam o efeito estufa (colaborando para a regulação do clima) e a valorização cultural e do conhecimento tradicional ecossistêmico. Os serviços ambientais de uma determinada região podem atingir o agricultor e sua família, os vizinhos, as cidades e o planeta em geral.

Reserva Legal - Essa área de uma propriedade ou posse rural deve assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. Ela é definida como uma parte do imóvel. Na Reserva Legal são permitidos alguns usos econômicos.

Restauração de paisagem - Restituição dos elementos que compõem a paisagem natural ao mais próximo possível da sua condição original.

Segurança hídrica - Esforço para garantir a disponibilidade de água para gerações atuais e futuras, em todos os lugares e em todas as épocas do ano.

Serviço ambiental/serviço ecossistêmico - Benefícios gerados pela natureza que seriam muito caros ou até impossíveis de serem gerados artificialmente, como a produção e distribuição de chuvas, a estabilidade do clima, a polinização, entre outros.

UC - Unidade de Conservação - Espaço territorial com características naturais relevantes, instituído pelo Poder Público com objetivo de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração que garante proteção adequada.



Realização - Iniciativa Verde e TNC

Apoio - Prefeitura Municipal de Extrema e The Nature Conservancy
Brasil

Textos - Marina Vieira Souza e Daniel Miyazato com informações da
Ascom/Reitoria IFSULDEMINAS, Prefeitura de Extrema e Adriana Kfourir,
da The Nature Conservancy Brasil.

Revisão - Luiz Ribeiro, Assertiva

Projeto gráfico e diagramação - Daniel Miyazato e Idea Publicidade

Mapas - Margareth Nascimento

Fotos - Acervo Iniciativa Verde e Prefeitura Municipal de Extrema

2022. Distribuição gratuita.

www.conservadordamantiqueira.org

 www.instagram.com/conservadordamantiqueira

 www.youtube.com/ConservadoraMantiqueira

www.portadamantiqueira.org.br

Instituições membros

